

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES - PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019**

**CADERNO DE PROVA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO	
NOME:	
CPF:	

**NÍVEL: SUPERIOR**

**CARGO: 19 – PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO: HISTÓRIA**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre dos envelopes dos cartões resposta, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

"Nos dois últimos séculos [XIX e XX], no tocante a discursos apologéticos sobre a democracia, jamais esteve ausente o argumento segundo o qual o único modo de fazer com que um súdito transforme -se em cidadão é que a educação para a democracia surgiria no próprio exercício da prática democrática. Concomitantemente, não antes.

Um dos trechos mais exemplares a esse respeito é o que se encontra no capítulo sobre a melhor forma de governo da Considerações sobre o Governo Representativo de John Stuart Mill, na passagem em que ele divide os cidadãos em ativos e passivos: em geral, os governantes preferem os segundos (pois é mais fácil dominar súditos dóceis ou indiferentes), mas a democracia necessita dos primeiros. Se devessem prevalecer os cidadãos passivos, ele conclui, os governantes acabariam prazerosamente por transformar seus súditos num bando de ovelhas dedicadas tão somente pastando o capim, lado a lado (e a não reclamar, acrescento eu, nem mesmo quando o capim é escasso). Isso o levava a propor a extensão do sufrágio às classes populares, com base no argumento de que um dos remédios contra a tirania das maiorias encontra-se exatamente na promoção da participação eleitoral não só das classes acomodadas (que constituem sempre uma minoria e tendem a assegurar os próprios interesses), mas também das classes populares. Stuart Mill dizia: a participação eleitoral tem um grande valor educativo.

(BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. p. 31-32.)

01- Segundo o texto, o cidadão passivo:

- A. É o indivíduo que conhece a cena política, mas fica indiferente a ela.
- B. Reivindica e aceita o que acontece na cena política.
- C. Demonstra indignação e age com destreza, pois desconhece o cenário político em que está inserido.
- D. Desconhece a trama política e as forças que atuam na sociedade.
- E. Não sabe o que está acontecendo na cena política e se isola da maioria que a conhece.

02- Bobbio afirma que Stuart Mill:

- A. Acreditava que diante da passividade do súdito, só o sufrágio o renderia.
- B. Afirmava que o sufrágio elitizado, tornava os cidadãos acomodados e passivos.
- C. Desejava conferir às classes menos abastadas participação eleitoral.
- D. Pensava que elegendo representantes de acordo com sua conveniência os cidadãos se acomodaram e não reivindicaram o fim da fome.
- E. Acreditava que os súditos dóceis eram mais interessantes à democracia, já que participariam ativamente das decisões políticas de onde viviam.

03- Para Bobbio, adotar a prática de Stuart Mill:

- A. Educa para a democracia, capacitando as classes populares a eleger os representantes que mais lhes convêm.
- B. Mobiliza os cidadãos para que eles conservem as vantagens de cada minoria a que pertencem.
- C. Cria a ditadura da maioria, por meio da extensão do sufrágio às classes populares.
- D. Gera desejo de exclusividade das classes acomodadas.
- E. Cria um recorte social formador de indivíduos que não reivindicam.

04- Pode-se afirmar que Stuart Mill defendia:

- A. A expressão das massas.
- B. O fim das classes acomodadas.
- C. O voto feminino.
- D. A igualdade para as classes acomodadas.
- E. O cidadão ativo no ambiente familiar.

05- Assinale a alternativa correta:

- A. Apologéticos – críticos
- B. Concomitantemente – ao mesmo tempo
- C. Indiferentes – arredios
- D. Súditos – empregados
- E. Prazerosamente – com reverência

06- São acentuadas pela mesma regra:

- A. apologéticos e próprios
- B. sufrágio e súditos
- C. democrática e dóceis
- D. exercício e remédios
- E. capítulo e também

07- Assinale a alternativa correta sobre a ausência de crase nos trechos:

- A. no tocante a discursos apologéticos sobre a democracia – não há crase após verbos seguidos de palavras masculinas.
- B. Um dos trechos mais exemplares a esse respeito – não há crase na próclise.
- C. bando de ovelhas dedicadas tão somente pastando o capim, lado a lado - não há crase diante de palavras repetidas.
- D. Isso o levava a propor a extensão do sufrágio – não há crase diante de palavras femininas.
- E. e tendem a assegurar os próprios interesses – não há crase entre verbos se o segundo está no infinitivo.

“Não se admire se um dia  
Um beija flor invadir a porta da tua casa  
Te der um beijo e partir  
Foi eu que mandei um beijo  
Que é pra matar meu desejo  
Faz tempo que não te vejo  
Ai que saudade d'ocê  
Se um dia ocê se lembrar  
Escreva um carta pra mim  
Bote logo no correio  
Com frases dizendo assim

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

Faz tempo que não te vejo  
Quero matar meu desejo  
Me mande um monte de beijos  
Ai que saudades sem fim”

(Vital Farias. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/alceu-valenca/1303559/>)

08- Assinale a alternativa correta:

- A. A modalidade oral é reproduzida na letra da canção, porém o registro formal predomina.
- B. As marcas da oralidade amenizam a densidade do discurso formal.
- C. A canção foi escrita usando o registro informal da língua, simulando uma conversa.
- D. O registro informal da língua exclui a canção do cânone musical nacional.
- E. A canção emprega o registro informal da língua procurando fugir de regionalismos para que seu alcance não fique restrito.

09- Sobre os aspectos linguísticos do texto assinale a alternativa correta:

- A. “Não se admire”: o ‘se’ estabelece relação de condição com a oração anterior.
- B. “admire se um dia”: o ‘se’ é partícula apassivadora.
- C. “Bote logo no correio”: ‘logo’ dá ideia de conclusão.
- D. O excesso de verbos no modo imperativo refletem o caráter apelativo da canção.
- E. O emprego da segunda e terceira pessoas reforça o caráter informal da língua.

10- Acerca do eu-lírico da canção:

- A. Escreve uma carta e pede que a pessoa amada envie pelo correio.
- B. Representa alguém apaixonado se dirigindo à pessoa amada.
- C. Quando trata a pessoa amada por “ocê”, o eu – lírico revela que ama alguém com quem não tem intimidade.
- D. Dada a visível relação entre o eu – lírico e a pessoa amada, o uso do registro informal é inadequado.
- E. Usa “ocê” como recurso afetivo do registro formal, denotando reprodução da oralidade.

11- “Foi eu que mandei um beijo”  
“Me mande um monte de beijos”

Em qual alternativa há uma análise correta dos aspectos linguísticos dos versos destacados?

- A. O verbo ser flexiona em número e pessoa, concordando com o sujeito da frase, mesmo que haja uma inversão dos termos da oração: “foi eu”
- B. A forma verbal “foi”, existe porém indica a 3.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.
- C. Em frases imperativas emprega-se a próclise: ‘me mande’
- D. Para sentenças no gerúndio, a ênclise obedeceria à norma padrão, diferentemente de ‘me mande’.
- E. Usa-se próclise no início de frases: ‘me mande’.

Para bem criar passarinho é proveitoso ignorar as grades, as prisões, as teias. É bom se desfazer das paredes, cercas, muros e soltar-se, deixar-se vagar entre perfume e brisa. É melhor ainda não dispor de trilhas ou veredas e ter o ar inteiro como um espaço pequeno para a ligeireza das asas. Para bem criar passarinho é bom construir uma gaiola, mais ampla que a terra, de janelas abertas para o universo com seus planetas e constelações. E, depois, há que vigiar o sabor das frutas maduras nas árvores e provar do conteúdo das sementes.

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. Para criar passarinho. Belo Horizonte: Miguilim, 2000.)

12- Assinale a alternativa correta:

- A. O texto é em prosa poética, escrito em linhas contínuas, com linguagem subjetiva em seu conteúdo e expressa emoções por meio de figuras de linguagens, a exemplo da metáfora.
- B. O texto é um poema que tem a subjetividade como marca, porém o estilo prosaico tira sua classificação como prosa literária.
- C. O texto alia elementos visuais à linguagem verbal.
- D. O texto está pautado na explicação e no método para a concretização de uma ação.
- E. O texto é composto por argumentos lógicos e tendem a convencer o leitor.

13- Segundo o texto, é correto afirmar que:

- A. O eu lírico vale-se da denotação para nos ensinar a conviver com os pássaros.
- B. Para o eu lírico, os pássaros devem viver em total liberdade, apenas com as barreiras do espaço.
- C. O eu lírico critica a convivência do homem com os pássaros e sugere que se elimine tudo o que tire a liberdade dessas aves.
- D. A convivência entre pássaros e humanos só é possível pela imposição de limites.
- E. O emprego da linguagem subjetiva, retratando uma natureza em consonância com o homem, impede que a ideia do eu lírico seja concretizada.

14- No trecho: “uma gaiola, mais ampla que a terra, de janelas abertas para o universo”, qual a figura de linguagem presente?

- A. Metáfora
- B. Comparação
- C. Hipérbole
- D. Prosopopeia
- E. Alteração

15- Em qual das alternativas a palavra ou expressão não exprime a circunstância relacionada?

- A. “entre perfume e brisa” – lugar
- B. “de janelas abertas” – modo
- C. “Para a ligeireza das asas” – lugar
- D. “depois” – tempo
- E. “nas árvores” – finalidade

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

**25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

16- A respeito do poder da terra nos tempos do feudalismo, assinale a alternativa incorreta.

- A. Uma característica importante da sociedade feudal era a ausência de um poder central forte como o que havia no Império Romano.
- B. O feudalismo foi em parte consequência das constantes guerras travadas pelos reis e pela nobreza com o objetivo de ampliar seus territórios.
- C. Os senhores feudais escolhiam regiões elevadas e de difícil acesso para morar, com a intenção de impedir ou dificultar invasão e a conquista do castelo por forças inimigas.
- D. O senhor feudal procurava providenciar para que após a sua morte, as terras e os bens da família fossem divididos entre muitos filhos.
- E. Dependendo do prestígio do senhor feudal, eram comuns banquetes e festas com apresentações circenses, caçadas e competições nos castelos feudais.

17- Considerando a Igreja na Idade Média, assinale a alternativa incorreta.

- A. Ser católico era uma escolha livre, sendo obrigatório apenas a bispos, arcebispos e cardeais.
- B. Muitos religiosos atuavam como assessores, funcionários administrativos do rei e responsáveis pela educação de seus filhos e dos filhos da nobreza.
- C. A Igreja católica ficava fortalecida, pois muitos nobres deixavam para ela, de herança, suas terras.
- D. Católicos acreditavam que ao fazer doações à Igreja garantiriam um lugar no reino dos céus após a morte.
- E. A influência da Igreja tinha consequências não só espirituais, mas também de ordem material.

18- Sobre revoltas e fugas na Idade Média, julgue as afirmativas a seguir.

- I. A disseminação da Peste Negra na Europa Medieval provocou um violentíssimo processo de retração econômica onde a mão-de-obra disponível se tornava bem menor e, conseqüentemente, dificultava o equilíbrio entre a produção agrícola e a demanda alimentar.
- II. Enquanto o feudalismo se estruturava na Europa, no Japão ocorria a decadência dos samurais.
- III. Nos centros urbanos, ocorreram revoltas de artesãos, que reivindicavam junto à burguesia mais espaço nas decisões políticas dos governos dos burgos.

Está (estão) correta(s):

- A. A afirmativa I apenas.
- B. A afirmativa II apenas.
- C. As afirmativas I e II, apenas.
- D. As afirmativas I e III, apenas.
- E. As afirmativas I, II e III.

19- A respeito das causas do enfraquecimento do poder dos senhores feudais, julgue os itens a seguir.

- I. As inovações tecnológicas como a invenção da charrua e o uso de adubos, propiciaram uma redução da produção agrícola.
- II. Os alimentos que não eram consumidos dentro dos feudos passaram a ser vendidos nos burgos.
- III. As Cruzadas proporcionaram a volta do contato da Europa com o Oriente, quebrando o isolamento do sistema feudal.
- IV. Com o aumento dos impostos, proporcionados pelo desenvolvimento comercial, os reis passaram a contratar exércitos profissionais. Este fato desarticulou o sistema de vassalagem, típico do feudalismo.
- V. Muitos servos passaram a comprar sua liberdade ou fugir, atraídos por oportunidades de trabalho nos centros urbanos.

Está (estão) correto(s):

- A. I, II e III, apenas.
- B. II, III e V apenas.
- C. I, III e IV, apenas.
- D. II, III, IV e V.
- E. II, IV e V, apenas.

20- Com relação ao Humanismo, é correto dizer que:

- I. As propostas de mudança tinham como objetivo deixar de lado a antiga tradição intelectual medieval, baseada somente nos ensinamentos da Igreja.
- II. As universidades laicas não priorizavam a leitura dos textos clássicos da Antiguidade.
- III. O Renascimento alcançou seu maior esplendor em algumas cidades da península Itálica (como Florença), na região dos Países Baixos e no território hoje conhecido como Alemanha.
- IV. Os humanistas, ao ensinar disciplinas voltadas para os estudos humanos como Filosofia, Gramática, História e Matemática, formariam profissionais capazes de cuidar dos novos negócios em expansão nas cidades.

- A. Estão corretas apenas as afirmativas I e II.
- B. Estão corretas apenas as afirmativas I, III e IV.
- C. Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.
- D. Estão corretas apenas as afirmativas II e IV.
- E. Todas as afirmativas estão corretas.

21- Considere “V” para afirmativa verdadeira e “F” para falsa e assinale a alternativa correta sobre o Renascimento artístico.

- ( ) Com a invenção da técnica da perspectiva, as figuras passaram a ser representadas em três dimensões: altura, largura e profundidade.
- ( ) Leonardo da Vinci foi o inventor do que pode ser chamado de antecessor do helicóptero, que seria fabricado séculos depois.
- ( ) A partir do século XIV os artistas passaram a se preocupar em dar mais realismo às suas obras, tanto na pintura como na escultura.
- ( ) Destaca-se o coletivismo, uma doutrina que valoriza o conhecimento coletivo e liquidificação das personalidades.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. F – F – V – V
- B. F – F – V – F
- C. V – F – V – F
- D. F – V – V – F
- E. V – V – V – F

22- Sobre o Brasil Republicano, considere “V” para afirmativa verdadeira e “F” para falsa e assinale a alternativa correta.

- ( ) Foi durante o governo de presidente paulista Rodrigues Alves (1902-1906) que a capital do país passou pela principal e mais dramática mudança em seu aspecto urbano.
- ( ) Em São Paulo, a riqueza do café transformava a cidade aca-nhada em uma grande e eclética metrópole.
- ( ) Nos sertões da Bahia, a população pobre passou a agrupar-se em torno de um beato, chamado Antônio Conselheiro.
- ( ) O coronelismo foi um traço característico da política na Primeira República.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. F – V – F – V
- B. V – V – F – F
- C. V – F – F – V
- D. V – V – V – V
- E. V – V – F – V

23- Sobre a Guerra dos Emboabas, assinale a alternativa incorreta.

- A. A descoberta de ouro em Minas Gerais pelos bandeirantes paulistas atraiu para a região milhares de pessoas, vindas tanto de Portugal como de outras localidades da colônia.
- B. O conflito mais marcante entre “Emboabas”, liderados por Manoel Borba Gato, e Bandeirantes ocorreu próximo ao povoado de São João del-Rei, num episódio que mais tarde ficou conhecido como Capão da Traição.
- C. Julgando-se com direito exclusivo sobre a área, os paulistas hostilizavam os “forasteiros” – chamados de “emboabas”.
- D. Os bandeirantes buscavam aprisionar indígenas que serviriam de mão de obra escrava nas lavouras de cana de açúcar.
- E. Os emboabas disputavam não só o ouro, mas as terras, a criação de gado e administração das vilas, enfrentando-os em vários conflitos armados.

24- Assinale a alternativa incorreta com relação à Guerra dos Mascates.

- A. A aristocracia rural da vila de Olinda vivia em dificuldades econômicas, mas continuava a controlar a política de Pernambuco, tendo grande influência sobre o povoado de Recife.
- B. Os comerciantes de Recife conseguiram elevar o povoado à condição de vila, separando-se de Olinda e assim, eles também teriam poder político para cobrar o dinheiro que os senhores de engenho lhes deviam.

- C. O conflito só teve fim em 1729, quando a administração metropolitana mandou tropas da Bahia e assegurou a vitória dos mascates.
- D. O governador da capitania de Pernambuco, simpático aos “mascates”, sofreu um atentado, mas conseguiu fugir.
- E. Em 1873, o escritor José de Alencar narrou os episódios do conflito na novela A Guerra dos Mascates, nome pelo qual a revolta ficou conhecida.

25- Na segunda metade do século XVIII, a exploração de ouro em Minas Gerais começou a decair, afetando negativamente todas as camadas da população. A Conjuração Mineira teve por características, exceto:

- I. Caráter de independência.
- II. Caráter republicano.
- III. Organizada pela elite intelectual e econômica.
- IV. Deter e travar a implantação de manufaturas no Brasil.
- V. Estavam sobre influência dos ideais iluministas.
- VI. Ameaça de derrama em Minas Gerais.
- VII. Criação de uma universidade pública na cidade de Vila Rica.

- A. Os itens I, II e III, apenas.
- B. O item IV, apenas.
- C. Os itens II, III e IV.
- D. Os itens V, VI e VII.
- E. Os itens II, III e V.

26- A Conjuração Baiana é também chamada de Revolta dos Alfaiates, pois muitos destes profissionais participaram do movimento. A respeito da Conjuração Baiana, podemos afirmar que:

- I. A Conjuração Baiana foi a mais ampla e popular das rebeliões coloniais brasileiras.
- II. Dela participaram padres, profissionais liberais (como médicos e advogados), alguns membros da elite intelectual e, sobretudo, pessoas dos grupos sociais mais pobres, como sapateiros, ex-escravos, soldados e vários alfaiates.
- III. Liderados por João de Deus, Manuel Faustino dos Santos, Lucas Dantas e Luís Gonzaga das Virgens, um grupo de populares passou a organizar a revolta.
- IV. No dia 12 de agosto de 1898, os organizadores da revolta espalharam cartazes pela cidade proclamando o início da rebelião.

Estão corretas as afirmativas:

- A. I, II, III e IV.
- B. I e II, apenas.
- C. I, II, III, apenas.
- D. I, II e IV, apenas.
- E. II, III e IV, apenas.

27- Sobre Rebeliões Coloniais na América Portuguesa, assinale a alternativa incorreta.

- A. A concordância de interesses entre os vários grupos coloniais proporcionou a construção de um projeto comum para a independência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

- B. As regras impostas pelas metrópoles ibéricas a suas colônias americanas não foram facilmente aceitas pela população local.
- C. Desde o início da colonização, nativos americanos e africanos escravizados se rebelaram contra o domínio de seus senhores.
- D. No final do século XVII e início do XVIII, eclodiram várias revoltas na América portuguesa. Elas contestavam os monopólios impostos pela Coroa, os altos impostos cobrados pelas autoridades, a presença de forasteiros na região mineradora, o mandonismo da aristocracia rural sobre os comerciantes. Todas foram violentamente reprimidas.
- E. No final do século XVIII, inspirados pelos ideais iluministas de liberdade e igualdade, diferentes grupos da sociedade colonial começaram a lutar contra o domínio da metrópole.

28- A respeito do povoamento da América, assinale a alternativa incorreta.

- A. O povoamento da América contou com levas sucessivas de grupos humanos.
- B. O povoamento da América tenta ser desvendado pela Teoria do Povoamento pelo Estreito de Bering, Teoria Malaio-Polinésia e Teoria do Povoamento pelo Oceano Pacífico.
- C. A Teoria Autoctonista sugere que o ser humano surgiu no continente africano e se espalhou por todo o mundo.
- D. Há estudos que apontam a chegada por outra rota, pela Oceania, navegando pelo oceano Pacífico, e há também estudos que indicam a rota Atlântica.
- E. Quando Cristóvão Colombo chegou à América, no fim do século XV, acreditava ter atingido a região que os europeus denominavam Índias.

29- Com relação aos reinos e impérios antigos da América, considere “V” para afirmativa verdadeira e “F” para falsa e assinale a alternativa correta.

- ( ) A partir do povoamento da América e por milhares de anos, formou-se a diversidade dos povos americanos.
- ( ) As mais importantes civilizações americanas foram na região mesoamericana: olmecas, maias, astecas e Huari.
- ( ) A dominação espanhola sobre a América alterou violentamente o destino da civilização inca, assim como o dos demais povos pré-colombianos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A. F – F – V
- B. V – F – V
- C. V – V – F
- D. V – F – F
- E. V – V – V

30 - Julgue os itens a seguir a respeito das características históricas da Antiguidade, povos e civilizações:

- I. O desenvolvimento das primeiras civilizações da América está associado à da agricultura e à criação de animais e ao consequente processo de sedentarização.

- II. A civilização de Teotihuacán, os maias e os incas apresentavam organização social rígida.
- III. A Sociedade Inca obedecia a uma rígida hierarquia: no topo estavam o imperador e seus parentes; a seguir, uma elite de altos funcionários, sacerdotes e guerreiros; na base, a maioria da população, formada por camponeses.

Está (estão) correto(s):

- A. O item I, apenas.
- B. O item II, apenas.
- C. O item III, apenas.
- D. Os itens I e II, apenas.
- E. Os itens I, II e III.

31- Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de História, espera-se que, ao longo do ensino fundamental, os alunos gradativamente possam ler e compreender sua realidade, fazer escolhas e agir criteriosamente. Nesse sentido, os alunos deverão ser capazes de, exceto:

- A. Organizar alguns repertórios histórico-culturais que lhes permitam localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo, de modo a formular explicações para algumas questões do presente e do passado.
- B. Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles.
- C. Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço.
- D. Aceitar sua realidade, ignorando alguns de seus problemas e refletindo sobre algumas de suas possíveis soluções, renunciando formas de atuação política, institucionais e organizações coletivas da sociedade civil.
- E. Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos, sonoros.

32- A respeito dos Parâmetros Curriculares Nacionais de História, julgue os itens a seguir.

- I. Cabe ao professor ensinar como questionar uma obra, como também promover momentos em que seus alunos possam lê-la mais criticamente, mediante comparação e confrontação com outras obras que se distinguem por enfocarem abordagens diferenciadas.
- II. Cabe ao professor, no momento em que os alunos forem organizar os seus conhecimentos históricos, promover debates sobre a construção de suas próprias obras de conteúdos históricos: que ponto de vista irão defender e como irão comunica-lo, quais os sujeitos, fatos e tempo histórico que irão privilegiar e o que está fundamentando suas escolhas.
- III. Valorizar trabalhos de leitura crítica significa optar por aprendizagens qualitativas e não simplesmente quantitativas, que visam, por exemplo, apenas o acesso a informações históricas de caráter cumulativo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

- IV. É dispensável que o professor considere que tanto as informações mais explícitas nas obras quanto aquelas obtidas por leituras críticas contribuem para a ampliação do repertório cultural e histórico de seus alunos.

Estão corretos:

- A. I, II, III e IV.
- B. I e II, apenas.
- C. II, III e IV, apenas.
- D. I, II e III, apenas.
- E. II e IV, apenas.

33- Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de História, diante da proposta ampla de possibilidades de aprofundamentos de estudos, cabe ao professor:

- I. Fazer recortes e selecionar alguns aspectos considerados mais relevantes, tendo em vista os problemas locais e/ou contemporâneos.
  - II. Desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos de história com outras áreas de conhecimento.
  - III. Avaliar o seu trabalho ao longo do ano, refletindo sobre as escolhas dos conteúdos priorizados, as atividades propostas e os materiais didáticos selecionados, para replanejar a sua proposta de ensino de um ano para o outro.
- A. I, apenas.
  - B. II, apenas.
  - C. III, apenas.
  - D. II e III, apenas.
  - E. I, II e III.

34- No trabalho com os alunos, no que se refere aos domínios em relação ao conhecimento cultural e social das medições de tempo, pode-se trabalhar uma série de atividades envolvendo calendários, tais como:

- I. Criação de rotinas diárias e semanais de atividades, organizando-as em quadros de horário ou agendas, que possibilitem às crianças se organizar de modo autônomo em relação aos acontecimentos e estudos de cada dia e da semana.
- II. Nas rotinas diárias, registro com os alunos do dia da semana e do mês, do mês e do ano, dos aniversários, festas, feriados, dias de descanso, acontecimentos do passado e do presente que estão estudando.
- III. Observação, registro e levantamento de hipóteses sobre as repetições dos fenômenos naturais, como dia e noite, mudanças das fases da Lua, da posição do Sol no céu, na vegetação, mudanças na temperatura, nos ventos.
- IV. Criação de calendários sustentados nessas mudanças observadas em relação aos elementos naturais, estabelecendo periodicidades de um mês para o outro, ou de ano para o outro.

Estão corretas as afirmativas:

- A. I e II, apenas.
- B. I, II, III e IV.
- C. II e III, apenas.
- D. I, II e III, apenas.

- E. II e IV, apenas.

35- O arrendamento de uma capitania era feita através de dois documentos: a Carta de Doação e a Carta Foral. A respeito das Capitânicas Hereditárias, assinale a alternativa incorreta.

- A. Foram criadas 15 capitânicas com 12 donatários. Alguns receberam mais que uma porção de terra e as Capitânicas do Maranhão e São Vicente foram divididas em duas porções.
- B. As terras eram concedidas aos nobres, e eles precisavam povoar, administrar, proteger o território, fundar vilas e desenvolver a economia local. Apesar da Coroa portuguesa não contribuir financeiramente para o cuidado das terras, ela concedia alguns privilégios para os donatários. Entre eles: escravizar indígenas e cobrar tributos e doar lotes de terra não cultivados (sesmarias).
- C. Os donatários precisavam pagar um imposto denominado “dizimo”, que era 50% de toda a produção da capitania mensalmente.
- D. O sistema de capitânicas sofreu com a falta de recursos e/ou total abandono por parte de seus donatários. Ataques indígenas também contribuíram para o fracasso, pois estes lutavam contra a invasão de suas terras.
- E. A Capitania de Pernambuco, comandada por Duarte Coelho, foi responsável por introduzir o cultivo da cana de açúcar.

36- Sobre a Expansão Marítima Europeia, é incorreto o que se afirma em:

- A. Um dos primeiros reinos a incentivar a expansão marítima foi a Espanha, logo após o término das Guerras de Reconquista da Península Ibérica e da posterior unificação dos reinos espanhóis.
- B. A fundação da lendária Escola de Sagres, em meados do séc. XIV pelo infante D. Henrique fortaleceu o desenvolvimento das chamadas “ciências marítimas”.
- C. Estreitar a fé católica foi um dos fatores que provocaram a expansão, pois a Igreja já não mais desejava difundir a cultura europeia.
- D. Com as notícias da *descoberta* da América, nem só Portugal e Espanha olhavam para o mar com desejos de novos mercados e conseqüente aumento de comércio. Ingleses, franceses e holandeses também começaram a financiar viagens com o objetivo de descobrir novas rotas comerciais ou estabelecer entrepostos.
- E. Ao chegar à América, Colombo descobriu em nome do rei espanhol um vasto mundo ainda inexplorado e cheio de riquezas. Os espanhóis logo encontraram metais preciosos entre os povos da América Central e, mais tarde, prata na América do Sul.

37- Os Europeus, até o século XV desconheciam a maior parte da África e Ásia, sobre a Expansão Marítima Europeia, que transformou profundamente a História mundial, julgue as afirmativas a seguir.

- I. O Infante Bartolomeu Dias, príncipe português, filho de D. Bartolomeu I, em 1415, integrou as tropas de seu pai na tomada da cidade de Ceuta. Governou Ceuta e, depois,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

a província de Algarves (sul de Portugal). Em Sagres, patrocinou viagens de descoberta às ilhas da Madeira e toda a costa ocidental da África.

- II. O Império Otomano foi formado pelos muçulmanos turcos no Oriente Médio, após tomarem a cidade de Constantinopla (1453), pondo fim ao Império Romano do Oriente. O Império Otomano existiu até ser derrotado na 1ª Guerra Mundial e dividido em vários países. O centro desse império deu origem à atual Turquia.
- III. Os turco-otomanos fizeram um acordo com os mercadores venezianos garantindo a eles o monopólio do comércio em Constantinopla.

Está (estão) correta(s):

- A. A afirmativa I, apenas.
- B. A afirmativa II, apenas.
- C. A afirmativa III, apenas.
- D. As afirmativas II e III, apenas.
- E. As afirmativas I, II e III.

38- Ao tratar da Didática do conhecimento histórico, analise as afirmativas a seguir.

- I. De acordo com Libâneo, entendida como método de ensino, a Didática surge junto com o processo de institucionalização escolar que impôs a necessidade de uma intervenção direta, sistematizada e intencional da ação pedagógica.
- II. Libâneo não defende o diálogo e a união entre a Didática Geral, outras ciências da Educação e as especificidades disciplinares, constituindo-se a Didática Geral como disciplina integradora.
- III. Conforme Libâneo, a advertência serve para ratificar que, no ensino das disciplinas específicas, não é suficiente deter seu conteúdo, é igualmente importante dominar a Didática e a metodologia própria daquela disciplina e, assim, compreender o ensino em sua totalidade.

Está (estão) correta(s):

- A. As afirmativas I e III, apenas.
- B. A afirmativa I, apenas.
- C. A afirmativa II, apenas.
- D. A afirmativa III, apenas.
- E. As afirmativas I, II e III.

39- No que se refere à Didática da história e a consciência histórica, analise os itens a seguir.

- I. Segundo a concepção de Rusen, a consciência histórica é uma categoria que perpassa todo o pensamento histórico.
- II. Conforme Rusen, por meio da análise das operações e funções da consciência histórica, essa Didática pode contribuir com insights que ajudem a compreender o papel do conhecimento histórico e seus significados para a vida prática e o processo de modelagem das identidades humanas, que vão se constituindo ao longo, na passagem do tempo.
- III. Defendendo a circularidade entre Didática da História, consciência histórica e produção da Ciência Histórica e convidando os historiadores a pensarem sobre seu ofício,

Rusen argumenta que, se a educação histórica pode ser vista como parâmetro para a formação de identidade construída na inter-relação temporal acima mencionada, assim, a Didática da História também não pode ser desvinculada do fazer historiográfico.

Está (estão) correto(s):

- A. I e II, apenas.
- B. I e III, apenas.
- C. I, II e III.
- D. II, apenas.
- E. III, apenas.

40- Desde as primeiras décadas do século XX, educadores preconizam a utilização do cinema como importante recurso didático no ensino de História, alguns ancorados na ideia de reprodução fiel do acontecimento passado. Sobre a utilização desse recurso didático, podemos considerar o que se afirma em:

- I. No Brasil, os defensores das propostas da Escola Nova sugeriam a utilização dos recursos audiovisuais, em especial do cinema (que havia tido um espetacular desenvolvimento nas décadas de 10 e 20), como uma maneira de estimular e tornar o processo de aprendizagem interessante para o educando.
- II. A linguagem própria da imagem, quando utilizar filmes, auxiliará na construção do conhecimento histórico do aluno, construção esta que passa por elaboração de operações mentais, para resultar em efeitos sociais.
- III. Os efeitos sociais da aprendizagem de História se sintetizam e se consolidam na consciência histórica que, segundo Rusen, é a forma de consciência humana que está relacionada imediatamente com a vida humana prática.

- A. I, II e III.
- B. I e II, apenas.
- C. I e III, apenas.
- D. I, apenas.
- E. III, apenas.

